



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo
DIRETORIA DE ENSINO NORTE - 2
EE. " Albino César "
Rua Cajamar, 05 - Tucuruvi - São Paulo - Tel: 2203-66 95

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

- Nome da Escola: E.E. Albino César
- Ato de criação: Lei 1632 de 07/08/51
- CNPJ (APM): 49.511.801.0001/00
- Código CIE: 001173
- Código UA: 39841
- Endereço: Rua Cajamar, nº 05
Bairro: Vila Mazzei
Município: São Paulo
Telefones: 2203-6695/2952-2644/2952-0549
e-mail: albino03@ig.com.br

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

3.1- Histórico de criação

O projeto de Lei 468, de 15 de maio de 1951, durante o governo de João Mendonça Falcão dispõe sobre a denominação do Ginásio Estadual a ser criado no bairro do Tucuruvi, conforme o Projeto de Lei nº 1251/50 que aprova seu nome e o motivo de sua justificativa.

A atual Escola Estadual " Albino César " foi criada, primeiramente, sob a Lei 1111, de 6 de julho de 1951, durante o governo de Lucas Nogueira Garcez, denominado Ginásio Estadual no Bairro do Tucuruvi, nesta Capital.

3.2- Histórico do patrono

ALBINO CÉSAR, o pracinha morto em Monte Carlo, tem uma história simples e comovedora.

O patrono de nossa escola nasceu em uma família de imigrantes portugueses, gente modesta e de grande espírito de luta e amor ao trabalho.

Os pais de ALBINO CÉSAR, Antonio Manoel Vicente e Perpétua dos Anjos Vicente, eram originários da província portuguesa de Traz os Montes e vieram de Carviçais para o Brasil em 1913. Traziam consigo dois filhos, Antonio Reis Vicente e José Francisco Vicente. No Brasil tiveram a prole aumentada com o nascimento de Augusto José Vicente e Albino César que, por um lapso inexplicável, deixou de receber o sobrenome familiar.

ALBINO CÉSAR nasceu a 10 de dezembro de 1916, na casa de número 158, da Rua Canindé, nesta capital. Sua família mudou-se para o bairro de Tucuruvi, onde adquiriu na Vila Ladário, um terreno à Rua Borges. Morou sempre nesse bairro. Frequentou o Grupo Escolar de Tucuruvi, onde se diplomou em 1929 e aqui começou a trabalhar como auxiliar de padaria. Moço ativo e trabalhador, porém sem possibilidades de estudar, dadas as dificuldades da época, aprendeu o ofício de carpinteiro. Foi admitido como empregado nas oficinas da Light, a cujo quadro de funcionário pertencia quando foi convocado para fazer parte da Força Expedicionária Brasileira, FEB.

A 23 de fevereiro de 1943, ALBINO CÉSAR é convocado para a FEB; depois de um estágio de quatro meses, em São Vicente, é enviado à Caçapava, onde se integra no 6º R.I. (Regimento de Infantaria).

O treinamento em Caçapava fora intensivo e a 15 de fevereiro de 1944, foi determinada a transferência do 6º R.I. para a Vila Militar, nas Laranjeiras, Rio de Janeiro.

Na tarde de 31 de março, a Infantaria da 1ª DIE, sob o comando do General Zenóbio da Costa, desfila pelas avenidas cariocas. Entre os pracinhas que assim saudavam a nação, estava ALBINO CÉSAR, que não mais tornaria a ver sua cidade, seu bairro de Tucuruvi, sua gente.

A 16 de julho de 1944 chegava ao fim a travessia e, a silhueta do Vesúvio ao longe, indicou a ALBINO CÉSAR o destino do escalão: atingira-se Nápoles. O 1º contingente expedicionário desembarcou e dirigiu-se para as proximidades do subúrbio napolitano de Bagnoli, onde se situava o estacionamento de Agnano.

A primeira noite passada na Itália por Albino César e seus companheiros foi horrível. O acampamento não fora preparado para a receber a tropa, não havendo cozinhas nem barracas, tendo sido necessário comer ração americana de má qualidade e suportar os rigores de uma temperatura terrivelmente fria. A situação normaliza-se logo, porém,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo
DIRETORIA DE ENSINO NORTE - 2
EE. " Albino César "
Rua Cajamar, 05 - Tucuruvi - São Paulo - Tel: 2203-66 95

têm os nossos pracinhas o orgulho de ver hasteada, pela primeira vez, em território europeu, por tropa brasileira em missão de guerra, a Bandeira Nacional

ALBINO CÉSAR escreve as primeiras cartas aos seus familiares e a 23 de julho remete-as, aproveitando o primeiro embarque de malas de correio para o Brasil.

A 10 de setembro de 1944, realiza-se finalmente, o grande exercício de conjunto do Grupo Tático, que representa o término do período de instrução. A tropa é declarada apta.

ALBINO CÉSAR faz parte do batalhão do Major Silvino C. Nóbrega, III 6º R.I., atualmente Regimento Ipiranga.

Aproxima-se o período de maior trabalho da FEB. Decide-se um ataque a Monte Castello e a montagem e o comando da operação são confiados a um Grupamento Tático da 45 DI Americana, Task Force 45, sendo-lhe dado temporariamente como reforços algumas tropas, entre as quais a do II 6º RI.

Planejava-se um ataque às posições alemãs da área de Monte Castello-Abetara e inicia-se a ação a 24 de novembro de 1944.

ALBINO CÉSAR desempenhava as funções de "esclarecedor". Formava entre os soldados da vanguarda que verificavam as possibilidades da investida. O pracinha partiu e não voltou. Foi a muda resposta que preveniu o perigo, foi a imolação de um brasileiro para a salvação de muitos outros.

Monte Castello não caiu desta vez, nem na tentativa do dia imediato, mas os brasileiros ganhavam a experiência que lhes possibilitaria, pouco tempo depois, 21 de fevereiro de 1945, a grande vitória e a captura definitiva daquilo que se tornara o legendário Monte Castello.

ALBINO CÉSAR não morrera em vão e o seu corpo permanecera insepulto na neve durante 30 dias, foi em seguida formar, ao lado dos outros 442 companheiros que se encontraram em Pistóia, lembrando a contribuição do generoso sangue brasileiro para a causa da liberdade.

A notícia da morte de ALBINO CÉSAR chegou extra-oficialmente aos seus amigos e familiares e a confirmação se fez em seguida. Os irmãos de ALBINO CÉSAR, estranhando o fato de que a correspondência até então assídua, silenciara a partir de 20 de novembro, dirigiram-se ao Ministério da Guerra, solicitando informações a seu respeito. O telegrama oficial de resposta confirmava os maus presságios: falecera o pracinha em combate em Monte Castello, sendo seu corpo encontrado no meio da neve, 30 dias depois de sua morte.

Finda a guerra regressa a FEB e os familiares de ALBINO CÉSAR recebem, trazidos por companheiros, alguns dos objetos que o pracinha, soldado 3137 do 6º RI levava consigo, fotografias de parentes, algumas moedas italianas e Cr\$ 2,80 brasileiros. Posteriormente, receberam ainda, alguns documentos e três medalhas, a saber: Medalha de Campanha, concedida aos militares da FEB que tomaram parte na Campanha da Itália, sem nota que os desabonassem; Cruz de Combate de 2ª Classe, concedida para premiar os que participaram de feitos excepcionais praticados e conjunto por vários militares, na execução de missões de combate e Medalha de Sangue, concedida aos feridos em combate ou aos parentes dos que tombaram. É uma medalha belíssima em que aparece, em um escudo, uma estrela de esmalte rubro, lembrando o sangue derramado pela pátria.

As homenagens a ALBINO CÉSAR sucediam-se. Inaugurava-se uma rua com seu nome, promovia-se desfile em sua memória, mas tudo o que se fazia parecia muito pouco para consolar os velhos pais, profundamente abatidos pela morte do filho amado. A par das homenagens póstumas, nenhuma compensação material, nem mesmo uma pensão, receberam eles. Mas isto também pouco representaria, pois sentia-se que havia necessidade de algo mais expressivo que perpetuasse o nome do herói morto. E isso aconteceu no dia SETE DE SETEMBRO DE 1952, quando o Governo do Estado de São Paulo, promulgou a lei que dava ao Ginásio Estadual do Tucuruvi, criado a 6 de setembro de 1951, o nome de Ginásio Estadual "Albino César e tão significativo ato foi o maior consolo que poderia receber a sua mãe, Dona Perpétua dos Anjos Vicente, pouco dias antes de sua morte.

Com esta resolução governamental, um facho de luz se abria para os jovens do bairro que ALBINO CÉSAR tanto amara e ligava-se o seu nome a esse grande estabelecimento. Jamais seria olvidado o pracinha que morrera pela pátria.

3.3 – Histórico de relação e inserção da escola na comunidade

A Escola Estadual Albino César situada na Rua Cajamar, nº 5 – Tucuruvi está localizada em um bairro envelhecido, próximo a prefeitura, vários bancos, supermercado de grande porte, farmácias, lojas de roupas, calçados, hospital,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo
DIRETORIA DE ENSINO NORTE - 2
EE. " Albino César "
Rua Cajamar, 05 - Tucuruvi - São Paulo - Tel: 2203-66 95

Corpo de Bombeiros, correio, com muitas linhas de ônibus e metro.

A comunidade escolar do Ensino Fundamental é oriunda da redondeza, são moradores das ruas bem próximas, a comunidade do Ensino Médio é de bairros próximos, sendo formada da seguinte maneira:

Residem no bairro 38%
Residem em bairros próximos 39%
Residem em bairros distantes..... 23%

Os maiores problemas da nossa escola hoje, são:

- Indisciplina, brigas entre alunos durante o período e fora dele (saída e entrada)
- Utilização de álcool e tabaco
- Depredação do patrimônio público
- Casos isolados de maconha, raros casos de utilização de outras drogas
- Uso indiscriminado de aparelhos celulares em sala de aula
- Falta de interesse frente aos estudos

A educação é um processo de aprendizagem e aperfeiçoamento, por meio da qual as pessoas, se preparam para a vida. Através da educação, obtém-se o desenvolvimento individual da pessoa, que aprende a utilizar do modo mais conveniente sua inteligência e sua memória. Desse modo, cada ser humano pode receber conhecimentos. Além disso, a educação torna possível a associação da razão com os sentimentos, propiciando o aperfeiçoamento espiritual das pessoas.

Por tudo isso, fica evidente a importância da educação na vida de todos os seres humanos. A educação torna as pessoas mais preparadas para a vida, mas também para a convivência. Com efeito, a pessoa mais educada tem maior facilidade para compreender as demais, para aceitar as diferenças que existem de indivíduo para indivíduo e para dar apoio ao desenvolvimento interior e social das outras pessoas. Por isso, a educação de cada aluno da EE Albino Cesar interessa a todos os envolvidos no processo.

Verificamos juntamente com a comunidade escolar que a educação de uma pessoa começa na família ou no meio social em que a criança nasceu e passa a viver. Essa é a chamada educação informal, que é dada fora da escola, tanto à criança quanto ao adolescente e ao adulto. Ao lado desta, existe, ou pelo menos deve existir, a educação formal, que é dada na escola. Não se pode dizer que uma seja mais importante do que a outra, pois na realidade ambas podem ter influência decisiva na vida de qualquer pessoa.

Até há poucos anos, se considerava que a educação informal tinha a principal responsabilidade pelo desenvolvimento psicológico das pessoas e por seu preparo básico para a vida social. Isso porque durante os primeiros anos de vida, quando as pessoas recebem os ensinamentos iniciais sobre como se comportar no relacionamento com outras pessoas, não existe ainda o contato com a escola.

Mas no mundo atual, a situação já não é a mesma. Os sistemas de vida de quase todos os povos deixam pouco tempo e reduzidas possibilidades para a vida familiar. Notamos que na comunidade escolar, a maioria das pessoas adultas passa a maior do dia fora de casa, além de perder muito tempo com a locomoção, portanto, estes fatores reduzem em nossos alunos a possibilidade de educação informal.

Além disso, aumenta cada vez mais a influência dos conhecimentos técnicos e científicos, e de outros adquiridos na escola, sobre o progresso individual e social dos seres humanos. E os meios de comunicação de massa, transmitindo informações e conhecimentos, bem como sugestões sobre comportamentos, podem ter influência decisiva na vida das pessoas que não estiverem bem preparadas para avaliar racionalmente essas transições.

Por todas essas razões, evidenciamos que tornou-se praticamente indispensável a boa educação escolar, a fim de que a pessoa possa desenvolver sua personalidade e esteja bem preparada para a vida social. É por isso que se inclui o direito à educação, tanto na família quanto na escola, como um direito fundamental da pessoa humana.

A possibilidade de receber educação na família e na sociedade, fora da escola, depende das condições gerais da vida social. Os valores predominantes na sociedade, as condições econômicas, os costumes, tudo isso é importante, mas são formas indiretas de promover a educação e não estão imediatamente ligadas ao que se costuma chamar de sistema educacional.

Para que o sistema escolar possa desempenhar bem suas funções, que são da máxima responsabilidade, é preciso que tenhamos como objetivo principal dar boa formação e bom prepara aos nossos alunos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo
DIRETORIA DE ENSINO NORTE - 2
EE. "Albino César"
Rua Cajamar, 05 - Tucuruvi - São Paulo - Tel: 2203-66 95

3.6 – Horário de Funcionamento

- 1º Período: das 07:00 h às 12:20 h
- 2º Período: das 13:00 h às 18:20 h
- 3º Período: das 19:00 h às 23:00 h

4- Proposta Pedagógica da Escola:

A Proposta Pedagógica da EE Albino César foi elaborada na tomada de consciência dos valores essenciais ao convívio humano e proporcionando oportunidades que permitam a Inclusão dos nossos alunos no mundo da cultura, da ciência, da arte e do trabalho, valorizando a sua formação e senso de cidadania.

A prática educativa nesta U.E. está centrada numa expectativa de desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do raciocínio lógico.

A escola respalda ainda, ao aluno, o direito de uma educação gratuita que vise o pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, valorizando a ação do aluno, alocando o professor para que se torne o agente de mobilização da capacidade intelectual de quem aprende, incorporando as questões do cotidiano inserindo conteúdos atuais e contextualizados, recolocando o sentido do erro e transformando em fonte de informação para verificar o percurso de sua aprendizagem.

Elaborada na tomada de consciência dos principais problemas a Escola, das possibilidades de solução e definição das responsabilidades coletivas e pessoais para eliminar e/ou atenuar os problemas. São estabelecidas ainda as necessidades do trabalho participativo dos professores, pais e alunos dentro de um esforço coletivo para discutir, analisar e buscar soluções no âmbito escolar. Trata-se, portanto, da necessidade de colocar de forma útil, ampliando, assim, o campo de conhecimento teórico numa relação de preceptor/aluno, donde na convivência da práxis pedagógica enleve-o como "sujeito epistêmico" dentro do real e do imaginário, no exercício da construção de valores das mudanças sociais, das concepções políticas, da formação do cidadão num esforço integrado da Escola com os propósitos educativos comuns a partir das práticas vigentes dentro da situação institucional.

A proposta pedagógica da EE Albino César centra-se na determinação de um ensino democratizado, procurando criar a evidência do fenômeno da seletividade, estabelecendo taxas de evasão e retenção escolares bem atenuadas, tentando alcançar o índice zero, dirimindo as distorções do processo do processo ensino-aprendizagem, estabelecendo um ensino de qualidade onde haja o conhecimento do mínimo de conteúdo programático – "conhecimento primário" nas várias disciplinas do currículo.

Toda ação da Escola, dentro da Proposta Pedagógica, foi elaborada com base na Lei Federal 9394/96, artigo 12, inciso I, artigo 13, inciso I e artigo 14, incisos I e II.

A Escola elenca ainda como prioridade "sui generis" o desenvolvimento do pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, suprimindo as divergências e as práticas escolares frustrantes na formação do indivíduo, criando a compreensão das próprias metas da tarefa educativa na ação democrática e questão da autonomia escolar.

Considerando, portanto, a responsabilidade da Escola em promover amplas mudanças, condições e oportunidades de aprendizagem, estabelecendo a possibilidade compromissada de garantir o acesso, a permanência e a efetiva aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental e Médio, permeando o processo de retomada de construção de uma rede cultural e tecnológica, da atualidade, oferecendo condições "sine qua non" para potencializar as capacidades individuais e disponibilizando recursos, para uma Escola eficaz, propiciando a todos, formação básica de qualidade com flexibilidade, expressando uma verdade da qualidade total de formação a ser oferecida aos estudantes da Unidade Escolar. A Proposta Pedagógica elenca algumas prioridades para inserir o aluno no dia-a-dia das questões das sociais:

- 1) disponibilizar o ACESSA (sala ambiente de informática) com seus recursos tecnológicos avançados, oportunizando ao aluno fonte de informação e formação do mundo atual, tendo a Escola a preocupação de ressignificar seu papel e também o papel do professor dentro do contexto e estabelecendo um acesso mais eficaz e ágil na transmissão de conhecimentos com o uso da multimídia;
- 2) Utilização dos laboratórios de Ciências/Biologia e Química de forma ativa, favorecendo a relação teoria/prática e garantindo a eficácia do processo ensino-aprendizagem;
- 3) Melhoria da Qualidade de Ensino: - oferecer aos alunos uma educação de qualidade com o envolvimento de toda comunidade, professor, direção, coordenação, funcionários no desenvolvimento do processo ensino-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo
DIRETORIA DE ENSINO NORTE - 2
EE. " Albino César "
Rua Cajamar, 05 - Tucuruvi - São Paulo - Tel: 2203-66 95

- aprendizagem. Elaboração de um currículo direcionado aos interesses da comunidade, articulando-se às novas pretensões do mercado e da realidade econômica do país agregando valores ao trabalho, à família e ao exercício de cidadania na sociedade contemporânea;
- 4) Fortalecimento da construção e valorização do processo ensino-aprendizagem e do pluralismo de idéias, consciência do docente na forma de atuar para promover a aprendizagem dos alunos;
 - 5) Recuperação paralela ao longo do ano letivo e recuperação contínua durante o término de cada conteúdo não assimilado;
 - 6) Valorização das realizações do alunado com o objetivo de elevar-lhes a auto-estima;
 - 7) Evasão e retenção: integração dos docentes e da família no trabalho coletivo com conteúdos mínimos significativos. Cumplicidade entre professor e aluno evitando conflitos e antagonismo;
 - 8) Aulas bem preparadas com começo, meio e fim;
 - 9) Respeito ao patrimônio público: combate à violência e interiorização da idéia de escola-comunidade.

4.1 – Currículo Oficial do Estado de São Paulo

A implantação do Currículo Oficial do Estado de São Paulo passou a ser um referencial básico obrigatório para a formação da Proposta Pedagógica da escola. Foi construído para contemplar as necessidades de se estabelecer referenciais comuns que atendam ao princípio de garantia de padrão de qualidade previsto pelo inciso IX do artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96 e de subsidiar a equipe escolar com diretrizes e orientações curriculares comuns que garantam ao aluno acesso aos conteúdos básicos, saberes e competências essenciais e específicas a cada etapa do segmento ou nível de ensino oferecido.

O professor será orientado a constantemente refletir sobre aquilo que queremos e podemos fazer. A partir do currículo unificado a escola tem a oportunidade de refletir sobre as necessidades coletivas e individuais da sua comunidade e planejar principalmente a superação de problemas específicos de aprendizagem dos alunos.

- Ensino Fundamental:

Na Escola Estadual Albino César o Ensino Fundamental está centrado na transformação do ensino para atender às demandas da sociedade brasileira. Pressupõe-se que haja o respeito às diversidades regionais, culturais, políticas existentes na comunidade e construindo referências que possam estabelecer pontos comuns para caracterizar o fenômeno educativo na escola. Dentro do Currículo Oficial do Estado de São Paulo, tendendo às diferenças sociais e culturais e determinada nas diferentes necessidades de aprendizagem, estabeleceu-se uma referência principal na definição dos conteúdos, onde todas as áreas tenham uma estrutura comum com concepções de área, expressando capacidade que os alunos devem desenvolver ao longo da escolaridade obrigatória com conhecimentos específicos dos diferentes conhecimentos. A organicidade e o funcionamento dos Planos de Curso estão estruturados nos dias letivos, na perspectiva pedagógica, no currículo e vida escolar trabalhados em dimensão de tempo mais amplos e flexíveis e no envolvimento docente na consecução dos objetivos propostos de maneira coerente e com fundamentação. A integração dar-se-á nas relações interpessoais e na interdisciplinaridade estabelecendo-se um desafio para sobrepujar as dificuldades e criar um elo quanto a compreensão dos diferentes conteúdos, incluindo explicitamente valores e desenvolvimento moral e social e contato com outras experiências educacionais, bibliografias especializadas, referências curriculares oficiais que compõem o Currículo Oficial do Estado de São Paulo. Todo processo de integração deve construir efetivamente para desenvolver os valores essenciais ao convívio humano e ao mesmo tempo, proporcionar oportunidades que permitam a inclusão de todas as nossas crianças e jovens no mundo da cultura, da ciência da arte e do trabalho diante das novas tecnologias. Construir uma concepção de currículo construído a partir do Projeto Pedagógico da escola e viabilizar a sua operacionalização, orientando as atividades educativas, as formas de executá-las e definindo suas finalidades.

A integração dos componentes curriculares, suas intercomplementaridade e inter-relacionamento nos segmentos do currículo estão fundamentados na Proposta Pedagógica da escola, elaborando as ações das Propostas Curriculares, reorientando a formação curricular, fundamentalmente propondo:

- A valorização da ação do aluno; o deslocamento do papel do professor para que este se torne o agente de mobilização da capacidade intelectual de quem aprende; a incorporação do cotidiano; a inserção de conteúdos atuais e contextualizados; a recolocação do sentido do erro; a transformação do aluno em



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo
DIRETORIA DE ENSINO NORTE - 2
EE. " Albino César "
Rua Cajamar, 05 - Tucuruvi - São Paulo - Tel: 2203-66 95

fonte de informação para verificar o seu percurso (e não o que ele não fez); a ampliação das praticas de avaliação para que permitam verificar o aluno agindo e interagindo.

- Norteada pelo conjunto de diretrizes emanando pela SEE onde a Escola reitera o propósito de promover uma aprendizagem eficaz, compreendida como aquela capaz de permitir a toda criança e adolescente que, por definição constitucional, deve estar sob os cuidados diretos ou sua regulamentação e supervisão – desenvolver seus plenos potenciais e talentos de modo socialmente integrado participativo e democrático, define um comprometimento com sua comunidade na educação plena e inclusiva, empenhando-se em responder às necessidades educacionais de todas as crianças e adolescentes, tendo em vista as condições sócias, físicas, saúde, suas possibilidades relacionais no oferecimento dos diferentes níveis, cursos e modalidades de ensino que a Escola propõe.

- Ensino Médio:

O Ensino Médio tem como objetivos específicos a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no fundamental para prosseguir estudos. Criar uma preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando para continuar aprendendo, adaptando-se com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento.

- Aprimorar o educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento critico.
- Compreender os fundamentos científicos – tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a pratica, no ensino da cada disciplina.

A integração e a seqüência dos componentes do currículo devem ocorrer ao longo do ano com foco nos ambientes escolares, priorizando a qualidade à quantidade e minimizando os conteúdos da aprendizagem para atender às perspectivas dos anseios da comunidade escolar.

Essa integração será efetuada na verticalização e na horizontalização protagonizando o aluno como evidencia da educação, estabelecendo maneira de aprender, conceitos disciplinares e papel solidário dos alunos com os colegas, o professor em seu papel verdadeiro na aprendizagem dos alunos, introjeção do conceito de solidariedade, prazer pela leitura, conceito de cidadania.

O comprometimento com uma nova perspectiva de interdisciplinaridade, evitando-se a fragmentação em disciplinas estanques, é uma nova proposta de estabelecimento de comunicação entre os diferentes conhecimentos, havendo a complementação dos conteúdos desenvolvidos. Portanto, a Escola deve organizar seus espaços de aprendizagem e otimizar o uso do tempo, facilitando a ocorrência do trabalho coletivo e propiciando condições para que todos discutam o currículo e o ensino, transformando-se numa escola de sucesso com inter-relacionamento dos conteúdos, acompanhados pelos coordenadores pedagógicos.

4.2 – Contexto Sócio-histórico

4.2.1 Contexto Social

O IDH é um índice amplamente utilizado para aferir o nível de desenvolvimento econômico e social de diferentes países e permitir comparações entre eles. É construído a partir de três componentes básicos: renda, longevidade e educação. As instituições encarregadas de calcular o IDH para diferentes unidades territoriais, sejam elas países, estados ou municípios, usualmente lançam mão de adaptações nas variáveis que integram aqueles componentes básicos, em função da disponibilidade de dados com maior ou menor grau de agregação.

A cidade de São Paulo, possui um IDH entre 0,840 a 0,884, sendo considerado de nível médio.

No caso da cidade de São Paulo, o cálculo do IDH intramunicipal levou em consideração as seguintes variáveis para cada um de seus 96 distritos:

- rendimento do chefe da família, em face da ausência de base segura para o calculo do PIB *per capita* por distrito municipal;
- taxa de mortalidade infantil, em substituição à esperança de vida ao nascer;
- taxa de alfabetização combinada com a média de anos de estudos, ambas referentes ao chefe da família, em lugar de matrículas por nível de ensino e taxa de alfabetização de adultos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo
DIRETORIA DE ENSINO NORTE - 2
EE. " Albino César "
Rua Cajamar, 05 - Tucuruvi - São Paulo - Tel: 2203-66 95

4.2.2 Potencialidades da Comunidade **Equipamentos públicos e comunitários**

O bairro de Vila Mazzei iniciou-se por volta de 1940, com construções precárias. Hoje, conta com 01 escola municipal de educação infantil, 01 igreja católica e algumas igrejas de outros cultos religiosos. Atualmente o bairro possui as ruas asfaltadas, luz elétrica nas casas, rede de água e esgoto, transportes variados, rede de telefone, algumas escolas particulares de Ensino Fundamental, Ensino Médio e Pré-escolas, serviço de correio e muitos pontos comerciais, com grandes lojas e supermercados de grande porte, bancos, posto de saúde e o Hospital São Luiz Gonzaga (Santa Casa) no bairro do Jaçanã (vizinho à Vila Mazzei).

No ano de 1989, iniciou-se na maioria das ruas do bairro, a rede de esgoto.

A comunidade usufrui de outros postos de saúde: posto do Jaçanã, Tucuruvi e Palmas do Tremembé. Também nas proximidades, situam-se vários telecentros que servem de apoio aos moradores bem como aos alunos favorecendo cursos e acesso à internet.

Demograficamente, o bairro é populoso, apresentando problemas de escassez de moradias para seus moradores, o que diferencia um pouco suas construções.

Por estar localizado entre o centro e os bairros mais afastados e carentes, a escola é alvo da grande procura de alunos que muitas vezes não fazem parte da Comunidade local, mas do entorno, por causa da facilidade dos meios de transporte.

O comércio nos últimos anos cresceu muito nesta região, e conseqüentemente melhorou a infra-estrutura do bairro.

A relação Escola-Comunidade acontece de maneira integrada, mas ainda necessita ser mais trabalhada para que haja uma maior participação.

A comunidade é considerada de nível sócio-cultural médio, constituindo uma população heterogênea, com um grande número de imigrantes bolivianos e atualmente paraguaios. Percebemos também um aumento na escolaridade dos pais e comunidade, pois muitos pais de alunos estudaram aqui na escola. Há ainda uma parte da comunidade com nível de escolaridade incompleto. Quanto à situação econômica, alguns pertencem à classe média, predominando, entretanto, as populações trabalhadoras, que visa o sustento da família e uma melhor condição social.

As crianças maiores tomam conta dos irmãos menores, assumindo o papel de adultos precocemente. A maioria não tem lazer a não ser a televisão, a rua e a escola, principalmente nos finais de semana.

4.2.3 Parcerias estabelecidas e potenciais

A Escola Estadual Albino César procura manter parcerias com o comércio local, que nos auxilia em eventos como JORNADA DA CIDADANIA, juntamente com a Polícia Militar, que tem colaborado com várias ações voltadas para a comunidade escolar.

Vários cursinhos pré-vestibulares também são parceiros da escola, promovendo simulados para estimular nossos alunos a prosseguir nos estudos.

Outra parceira é a Eurodata, que contribuiu para a criação do site da escola, elaborado por alunos do Ensino Médio.

4.3 – Recursos Físicos

A Escola Estadual Albino César foi construída em 1951, sendo um prédio de espaços diferenciados de outras Unidades Escolares. Já naquela época foi previsto o aspecto de acessibilidade, com rampa de acesso. O prédio está bem conservado, apenas com alguns problemas na parte hidráulica, que nunca foi consertada. Os ambientes da escola são amplos, com claridade adequada e não necessitam de reforma.

Um espaço que realmente merece uma atenção especial é o teatro, pois com o repasse da FDE para APM, só conseguimos fazer a manutenção na escola e o mesmo é deixado de lado por falta de recursos. É um espaço privilegiado onde já aconteceram vários eventos, mas atualmente tem grandes problemas estruturais. Mas mesmo assim é usado em apresentações de alunos e grupo de teatro.

Outro grande entrave na Unidade Escolar é a piscina, que atualmente encontra-se desativada, com grandes fissuras e maquinário obsoleto. Como a direção juntamente com a APM não tem condições de reformá-la foi feita uma consulta a vários segmentos da comunidade sobre o destino da mesma. Deliberou-se pelo aterramento pois ponderou-se a questão da segurança do próprio aluno, sendo formalizado o documento e encaminhado para a FDE que tomará as providências cabíveis.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo
DIRETORIA DE ENSINO NORTE - 2
EE. " Albino César "
Rua Cajamar, 05 - Tucuruvi - São Paulo - Tel: 2203-66 95

4.3.2 – Expectativas dos pais

Até alguns anos atrás a expectativa dos pais era de uma escola com proposta pedagógica voltada para o conhecimento, o saber e a participação. Os mesmos não tinham interesse em acompanhar a Proposta Pedagógica da mesma.

Faltava interesse por parte dos envolvidos no sistema. Não compreendiam o dimensionamento da avaliação que seus filhos faziam na escola.

Atualmente procuramos envolver a comunidade tentando introduzir no cotidiano da escola atividades que atendam os seus interesses, modificando os sujeitos internos e externos da mesma com dados no autoconhecimento, tomada de decisões e aperfeiçoamento.

Os pais já sentem que a gestão administrativa está mais descentralizada, que há o compartilhamento nas ações, respeito as opiniões, desenvolvendo um clima de confiança em todos os segmentos da escola, como APM e Conselho de Escola.

4.3.3 – Expectativa de pais e docentes

A expectativa de pais e docentes é para uma escola de qualidade, voltada em preparar os alunos para o convívio social, com êxito no mercado de trabalho e a continuidade de estudos.

Portanto, a escola de qualidade terá de criar o ser transformador: aquele profissional que contesta, por conhecer, mas que faz; que tem a capacidade de inovar nos campos científico, tecnológico e humanístico, contribuindo para as mudanças sociais desejadas e necessárias.

A escola de qualidade forma pessoas empreendedoras, dinâmicas, éticas, honestas, que respeitam e almejam o bem comum e que se envolvem com os problemas sociais.

5- DEFINIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E DAS AÇÕES A SEREM DESENCADEADAS

A escola apresentou nos anos anteriores problemas no seu resultado com o pronto conhecimento dos gestores e educadores. Esses problemas direcionam ações determinantes na compreensão das causas e soluções possíveis.

As metas a serem atingidas e ações a serem desencadeadas são:

- Estabelecer uma escola com formação e espaço de desenvolvimento sócio-cultural. Para isso a escola deve envolver a comunidade na aprendizagem dos alunos e na constituição do aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.
- A escola como centro de aprendizagem e de formação com qualidade.
Fazer o aluno apropriar-se ativamente dos conhecimentos propostos e articulados às experiências anteriores, de modo a conquistar novas formas de pensar, sentir, agir no processo de construção do conhecimento, estabelecer a responsabilidade do educador no processo de aprendizagem.
- Articulação entre os vários segmentos e estabelecimento de uma relação sócio-cultural, natural e diversificado.
Estabelecer articulação dos grupos de forma individualizada, atendendo-os pormemorizadamente, com interação em grupo e trabalho em conjunto ao estimular o esclarecimento de dúvidas e conceitos.
- Estabelecimento das relações interpessoais.
A interação dos alunos diante de um convívio produtivo, cooperativo e conseqüentemente fundamentado em situação de aprendizagem, de dialogo, de ouvir e ajudar, pedir ajuda, aproveitar criticas, e explicar pontos de vista, de coordenar ações para obter sucesso em uma tarefa conjunta.
- Dimensionar o desempenho dos professores e servidores respeitando o Projeto Político Pedagógico da Escola, contribuindo ao seu desenvolvimento.
Assegurar assertivamente sucesso do processo de construção coletiva do Projeto Político Pedagógico, orientando paulatinamente o trabalho na Escola por meio das diferentes formas de planejamento, integrando o projeto às ações proponentes.
- Desenvolver harmonicamente a convivência de todos e reconhecimento da diversidade.
Identificar as principais características da educação na chamada sociedade de reconhecimento e relacionar as conseqüências dessas características para uma gestão escolar em sintonia com a contemporaneidade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo
DIRETORIA DE ENSINO NORTE - 2
EE. " Albino César "
Rua Cajamar, 05 - Tucuruvi - São Paulo - Tel: 2203-66 95

- Respeitar o indivíduo como sujeito do processo e desempenhar bem a função a que está sujeito.
Todo conjunto de ações e procedimentos conviverá racionalmente, dotando de sentido o grupo social e a sociedade cujo destino é aberto, por que acima da ação soberana já não há nenhum poder. São os cidadãos livres que devem determinar a si mesmos os indivíduos coletivamente. Respeitar e ser respeitado.
- Minimização de conteúdos e maximização de valores, cultura e conhecimento.
A escola buscará perspectivas importantes para a função social da escola, ultrapassando os limites da sala de aula, aproximando a comunidade e seu envolvimento no contexto educativa e identificando as relações entre escola e cultura. A identidade da cultura e as pessoas dentro de nosso tempo deve influenciar-nos, também é certo que nós e o grupo que pertencemos influenciamos o desenvolvimento dessa comunidade, partilhando sua história.
- A escola voltada aos interesses comunitários aberta à cultura evitando as desigualdades e discriminação social, estimulando a diversidade cultural, zelando pelos incluídos, valores culturais, etc...
A escola será chamada e estimulada a oferecer respostas às novas exigências de educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver, tendo, assim a escola, que apontar a relação recíproca entre valores culturais da comunidade e da cultura escolar.
- Participação de vários segmentos do Conselho de Escola e da APM de forma atuante e democrática.
Sendo a escola um espaço social onde todos se envolvem e aprendem, a articulação entre as partes deverá contribuir para uma gestão bem sucedida e sucesso de todas as crianças, identificando os problemas que podem dificultar essa relação entre a escola e a comunidade, apontando os mecanismos de superação e estratégias de integração, aprendendo a lidar com os conflitos.
- Introduzir no cotidiano da Escola, atividades que atendam aos interesses da comunidade, uma escola aberta, democrática, participativa, responsável e autônoma.
A escola atuará visando a construção coletiva no cotidiano do desenvolvimento do Projeto Pedagógico, visando a construção de alternativas de solução para os obstáculos surgidos e comprometimento de todos os segmentos com o desenvolvimento do ensino-aprendizagem e com a democratização do ensino e da cultura da organização escolar.
- Modificar os sujeitos internos e externos da escola com dados para o auto-conhecimento, tomada de decisões e aperfeiçoamento.
A gestão fará a descentralização administrativa, compartilhando nas ações, respeito as opiniões, desenvolvendo um clima de confiança nos segmentos. O fortalecimento de uma Escola plural, sem preconceitos, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, culturais e étnicas.
- Conhecer, respeitar e participar das decisões da Escola, criando formas gestoras de convivência e inserção social.
As formas gestoras de convivência e inserção social não se desenvolve na escola de forma solitária, mas dentro do sistema de ensino da escola ocorre no trabalho de múltiplos sujeitos dentro de uma gestão democrática com a observância da Lei e de forma participativa com reuniões, temas para abordagem, pessoas responsáveis pela preparação do tema, dividindo responsabilidades na execução.
- Minimização de conteúdo e maximização de conhecimentos específicos (cultura/tecnologia/artes valores sociais).
Dimensionamento do futuro, inerente ao ato de projetar, fazendo antecipações sobre as formas de inserção dos alunos no mundo das relações sociais, das culturas e do trabalho, repensando sobre a função e o papel da educação escolar, seu foco, sua finalidade e seus valores no mundo contemporâneo.
- Criar dispositivos dentro dos PCNs de conjuntos de prescrições que estabeleçam parâmetros consolidados para interferir na ação pedagógica da escola e ao aluno na sua aprendizagem.
Incorporar inovações tecnológicas na contribuição da melhoria de ensino, dentro de uma concepção de ensino e aprendizagem revelada na sala de aula, na atuação dos professores com os alunos utilizando esses



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo
DIRETORIA DE ENSINO NORTE - 2
EE. " Albino César "
Rua Cajamar, 05 - Tucuruvi - São Paulo - Tel: 2203-66 95

recursos tecnológicos (livros, televisão, computador, data-show, filmes, DVD) para garantir mudanças na forma de ensinar e aprender.

Aproveitar as experiências dos alunos e sua vivência nos diversos espaços, estabelecendo um diálogo franco com os mesmos.

- A proposta pedagógica deverá vincular-se à construção de novos conhecimentos como fonte de sustentação de uma educação qualitativa, interagindo socialmente.

Investir em ações que potencializem a disponibilidade do aluno aprender a aprender, tendo o contrato didático-pedagógico como elemento determinante do que compete a cada um, professor e aluno, implícita ou explicitamente no processo ensino aprendizagem, na responsabilidade de gerenciar como cada um age diante do outro e do saber.

- Criar instalações, projetá-las e executá-las considerando requisitos básicos e importantes para o funcionamento pelo como adequação a realidade da escola, exigência comunitária, conforto humano com boa ventilação-iluminação, em ambiente saudável com boa acústica e visualização.

A escola priorizará a execução de quaisquer requisitos estabelecidos como necessários para o desenvolvimento da proposta pedagógica, conforme verba orçamentária fará a consecução com base nos prazos estabelecidos e na essencialidade do projeto e decisões a serem tomadas na esfera administrativa com base nos fatores da legalidade, moralidade, impessoalidade e publicidade.

- Dimensionamento adequado e capacidade de atendimento em função das necessidades da clientela, transformando-a para que a demanda seja crescente, não deixando que as funções da instituição esgotem-se em si própria.
- A escola fará a escolha de forma coletiva utilizando os espaços e recursos que tem, esforçando-se para preservar um projeto que proponha prioridades de uma gestão descentralizada e participação da comunidade na relação escola/aluno/dentro das perspectivas do projeto pedagógico.
- A escola prevê padrões mínimos de funcionamento indispensáveis ao desenvolvimento e processo ensino-aprendizagem viabilizando todos os espaços e recursos didáticos aos alunos.

Na ação da gestão de serviços de apoio/físicos e financeiros identificamos as etapas fundamentais de planejar, executar e prestar contas com base nos objetivos específicos de distinguir as fontes de financiamento, diferenciar as transferências e formas de utilização, identificar os diferentes tipos de planos de aplicação, etc...

- Versatilização dos equipamentos permanentes da escola, apresentando possibilidades de uso e/ou aplicação. Todo equipamento disponível, necessariamente deverá estar apto para o uso, sabendo que sua compra será estabelecida na necessidade de utilização racional, na organização do trabalho didático-pedagógico, planejando com antecedência a situações que conduzem aos problemas na busca de soluções sensatas e práticas para as estratégias elaboradas.

- Os recursos financeiros serão estabelecidos dentro dos aspectos formais da determinação legal (licitação, material de consumo, verba PDDE, etc) e verbas da APM da escola para atender de forma ampla no processo ensino-aprendizagem.

Tudo o que é financiado ou mantido pelos governos tem origem nos seus orçamentos. Dentro da Proposta Pedagógica da Escola, todas as atividades que necessite de recursos financeiros para ser implementada, será financiada com recursos do orçamento do ano. Toda Proposta Pedagógica elaborada em consonância com o planejamento financeiro, visando o sucesso da aprendizagem buscará transformar a proposta presente em resultados positivos.

- Coletar informações, precisas para modificar a tomada de decisões e objetivar a melhor qualidade de ensino.

Todas as informações e decisões que ocorrerão no ano serão propostas com base no Projeto Pedagógico da Escola, objetivando a melhoria da aprendizagem e qualidade de ensino, sendo elaborado de forma coletiva, diagnosticando como o ensino é afetado pela situação problema e discutindo formas para solucioná-la, como também, estabelecer as prioridades tendo como referência o direito de todos a uma educação básica responsável e de qualidade.

- Instrumentalizar o planejamento escolar permitindo caminhar com relativa segurança em direção às nossas metas na promoção de sucesso e permanência dos alunos na escola.

A escola deverá modificar os aspectos que dificultam a promoção de ações inovadoras, preservar e fortalecer aspectos que favoreçam participação. Criar uma escola motivadora, com ações inovadoras e compromissada com a realidade do educando e expressando alterações significativas na sua organicidade, criando uma relação social adequada e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo
DIRETORIA DE ENSINO NORTE - 2
EE. " Albino César "
Rua Cajamar, 05 - Tucuruvi - São Paulo - Tel: 2203-66 95

vinculadora onde o aluno sinte-se confortavelmente bem e permaneça o maior tempo possível dentro dela e nas suas atividades programada.

5.1 – Ações Decorrentes das Metas estabelecidas pela Proposta Pedagógica

As ações desenvolvidas pela equipe gestora visando alcançar as metas estabelecidas na Proposta Pedagógica da escola são:

- acompanhamento do rendimento escolar e da frequência dos alunos;
- atuar junto à família procurando promover sempre uma parceria para o melhor desenvolvimento do aluno;
- convocar reuniões com os pais sempre que se fizer necessário;
- encaminhar os alunos com baixo rendimento para aulas de recuperação paralela;
- orientar e conscientizar o aluno sobre seu rendimento e frequência para que o mesmo possa se desenvolver melhor;
- encaminhar ao Conselho Tutelar os casos mais graves, esgotadas as alternativas anteriores;
- procurar desenvolver um ambiente mais propício a aprendizagem, respeitando o tempo de cada um;
- promover o envolvimento dos alunos nos passeios culturais propostos pela SE e pela própria U.E., os quais propiciam e permitem uma maior integração, interação, aprendizagem, exercício da cidadania entre alunos/professores, aumentando assim o saber ser, o saber fazer entre todos os participantes dos projetos, assim como também nos projetos internos da escola (feira cultural, mostras, exposições, teatro, etc...);
- adequar a Proposta Curricular a todos os componentes curriculares;
- divulgar os indicadores do IDESP para toda comunidade;
- reflexão coletiva sobre a importância do SARESP, a fim de adequar os conteúdos, competências e habilidades que os alunos não conseguiram atingir no ano anterior;
- utilizar a informática como uma ferramenta complementar da sala de aula;

5.2 – Objetivos dos Cursos Mantidos pela Escola:

Os objetivos do Ensino Fundamental, de acordo com a legislação vigente são:

- a) Desenvolver no aluno a formação básica indispensável para participar como cidadão na vida em sociedade;
- b) Garantir ao aluno a apropriação de conhecimentos fundamentais sistematizados e significativos, incorporando suas experiências sociais e culturais num processo de ampliação de sua capacidade de elaboração e compreensão;
 - c) Formar hábitos racionais de estudo, possibilitando ao aluno, além da assimilação de novos conhecimentos, uma aprendizagem sistemática mais eficiente para desenvolver novas habilidades;
 - d) Oferecer uma formação básica que possibilite e incentive o aluno à continuidade de estudos posteriores, com real conhecimento do cotidiano;
 - e) Aprimorar o aluno como pessoa humana, a fim de vivenciar a cidadania, o senso crítico e o ser consciente.

Os objetivos do Ensino Médio de acordo com a legislação vigente são:

- a) A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando um aprendizado constante;
- b) A preparação básica para o trabalho e a cidadania do aluno, permitindo uma aprendizagem capaz de ser flexível frente às novas realidades enfrentadas;
- c) O aprimoramento do aluno como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- d) A produção de fundamentos científicos e tecnológicos, em cada disciplina, relacionando teoria e prática;
- e) A elevação de qualidade de ensino oferecido aos alunos, possibilitando uma melhor aprendizagem;
- f) Propiciar um ambiente favorável ao estudo, ao ensino e às relações humanas;
- g) Incentivar o domínio dos princípios científicos e tecnológicos que favoreçam o desenvolvimento de uma produção consciente;
- h) Questionar a realidade formulando problemas e possibilitando a resolução de forma criativa, crítica e prática.

5.3 - Processo de Avaliação

1 – Avaliação do ensino aprendizagem



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo
DIRETORIA DE ENSINO NORTE - 2
EE. "Albino César"
Rua Cajamar, 05 - Tucuruvi - São Paulo - Tel: 2203-66 95

O quadro da educação em geral é bastante insatisfatório e alguns indicadores qualitativos e quantitativos mostram um caminho árduo a percorrer na busca da equidade.

O reflexo dos resultados do ensino revelam as desigualdades existentes dentro das classes, o baixo aproveitamento escolar, as defasagens por idade e série, os índices de evasão e repetência, mostrando entraves sociais, as dificuldades no desempenho do ensino e na superação educacional.

Com propostas definidas e carreadas para a personificação de um ensino de qualidade para todos, dimensionamento dos conteúdos programáticos, onde os alunos estão tendo dificuldades de identificação das áreas a serem priorizadas, os percalços cometidos pelo educador mostram que nenhuma avaliação deve servir como ação coercitiva, mas como forma de combater o ensino deficiente e da prática pedagógica que precisam ser revistas. As avaliações estarão vinculadas à Proposta Pedagógica da escola numa ação intencional, formando os cidadãos capazes de identificarem os problemas dos ambientes em que vivem. Avaliar é parte essencial do trabalho docente, sem que seja encarada como ação punitiva ou ameaçadora e utilizada de forma equivocada com conseqüências dramáticas para alunos, professores, pais e comunidade.

A avaliação deve ser positiva estabelecendo como prioridade:

- 1) Ajudar os alunos a serem bem sucedidos;
- 2) Capacitação dos professores em sua atualização;
- 3) Diagnosticar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem;
- 4) Maximizar os resultados escolares;
- 5) Fazer da escola uma comunidade ativa de aprendizagem.

As avaliações atenderão às determinações da RES. SE 30/07 de 10/05/2007, onde os registros serão efetuados em sistemas informatizados, possibilitando procedimentos unificados que assegurarão um melhor e adequado monitoramento dos dados para lançamento, assim como atender aos avanços das novas tecnologias de informação e comunicação que tornam imprescindível a modernização das rotinas administrativas para facilitar a organização da Secretaria da Escola, possibilitando também aos pais consulta do rendimento dos filhos através da internet.

A escola adota o sistema de avaliação e frequência com sínteses bimestrais e finais através dos resultados avaliativos e de aproveitamento do aluno, dentro dos componentes curriculares, expresso sem escala numérica de notas em números inteiros de zero a dez com o arredondamento para o número inteiro imediatamente superior.

Será considerado como patamar indicativo de desempenho escolar satisfatório a nota igual ou superior a cinco. Todo aluno da escola deverá ser avaliado no seu desempenho escolar através de diferentes instrumentos avaliativos de forma contínua ou sistemática, ao longo do bimestre como condicionantes na concretude da prática educativa.

5.4 - Avaliação Externa

Definida como essencial para obter dados e subsídios para gerenciar a Escola com informações precisas para as mudanças necessárias e tomada de decisões objetivas para a busca da qualidade de ensino. As referências dos dados da instituição escolar constados do SARESP/SAEB/ENEM, serão imprescindíveis para as ações modificadoras e ao aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico da escola. Desta forma, diante dos aspectos positivos dos resultados colhidos nestas avaliações, a escola impinge modificações nas áreas organizacionais e educacionais, com reformulações necessárias e propícias ao bom desenvolvimento do ensino. Estabelece no âmbito da aprendizagem idéias que devem permear a proposta da escola com idéias progressistas derivando de uma epistemologia funcional sem redução de experiência psicológica da verdade educativa e dos anseios da comunidade, colocando a aprendizagem como o eixo da escola (aprendendo a aprender); garantindo tempo para que todos os alunos possam aprender e reprovando a repetência; abrindo espaço para a cooperação/o diálogo/a solidariedade/a criatividade e o espírito crítico sejam exercitados por todos da escola; qualificação do ensino e sabendo lidar com as diferenças e as diversidades que cercam nossos alunos.

Toda ação desenvolvida pela escola com base nas avaliações externas "paradigma de informação" – deve ajudar a guiar e otimizar as aprendizagens em andamento dentro de um contexto de valorização. Os resultados materiais das atividades desenvolvidas pelos sujeitos devem sempre corresponder aos produtos almejados no projeto político pedagógico.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo
DIRETORIA DE ENSINO NORTE - 2
EE. " Albino César "
Rua Cajamar, 05 - Tucuruvi - São Paulo - Tel: 2203-66 95

Baseado nestes fatores a escola, diante dos resultados, reestrutura-se para poder oferecer à comunidade um ensino de qualidade, com conteúdos essenciais à formação educativa com a mudança do ontem, a vivência do hoje e a modificação para o amanhã.

Diante dos resultados destas avaliações e relatórios divulgados, a escola conhecedora do desempenho global alcançado, indagará sobre pontos que poderão determinar um viés reformulados, após definir que houve diferença no nível de habilidade evidenciado pelos alunos:

- O trabalho desenvolvido pela escola repercutiu nos resultados alcançados;
- O desenvolvimento do trabalho pedagógico respeitando as características da clientela escolar.

Caso contrário caberá à escola tomar medidas reformuladoras junto com a comunidade para atingir os objetivos necessários tratados na proposta pedagógica num trabalho constante, envolvente e atuando como agente modificador do contexto ensino-aprendizagem.

5.5 – Progressão Continuada e Parcial

A Escola desenvolve em sua forma de ensino a Educação Básica com o objetivo de formar o educando e oferecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Organiza-se por séries e ciclos no ensino fundamental e médio dentro dos interesses da comunidade local e no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

- A Escola adota o sistema de reclassificação do aluno, inclusive quando se trata de transferências entre estabelecimentos situados, no País e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais.
- No Ensino Fundamental a Escola institui o sistema de Progressão continuada, garantindo ao aluno a Avaliação no processo ensino-aprendizagem, o qual deve ser objeto de recuperação contínua e paralela a partir dos resultados periódicos parciais e/ou ao final do ano letivo, se necessário.

A Escola, considerando o Regimento Escolar e a Proposta Pedagógica da Escola, como natureza estrutural, contempla dessa forma todas as ações da Progressão Parcial como garantia de sucesso do aluno, através de aprendizagem eficiente inibindo as retenções e os mecanismos de exclusão.

Ensino Médio: com base nos dispositivos da LDB – Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96, Artº 24, Inciso III e Res. SE nº 21, de 05 de fevereiro de 1998, a escola instituiu o Regime de Progressão Continuada preservando a sequência do currículo e possibilitando a progressão parcial por meio de aproveitamento de estudos concluídos com êxito.

A escola mantém no ensino médio, progressão parcial de estudos aos alunos que, após estudos de reforço e recuperação, não tiveram, sido promovidos em até 3 disciplinas não apresentando rendimento satisfatório.

§ 1º - Os alunos serão classificados na série subsequente, em regime de progressão continuada parcial, podendo cursar, concomitantemente, as disciplinas em que não obtiveram êxito no período letivo anterior.

§ 2º - O aluno que for considerado pelo Conselho de Classe e/ou Série como de rendimento insatisfatório em mais de 3 componentes curriculares será classificado na mesma série, cursando apenas estas disciplinas sem o aproveitamento devido, ficando dispensado de cursar os componentes curriculares concluídos com êxito.

5.6- Acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos participantes do processo educacional

O acompanhamento do processo educacional dar-se-á através de reuniões semanais (HTPC), dos conselhos de série (bimestrais) e sempre que se fizer necessária uma intervenção por conta de algum problema que surja durante o decorrer do ano letivo.

Da mesma forma a avaliação das ações que desenvolvem o processo educacional, poderão ser realizadas semanalmente (HTPC) e/ou bimestralmente, no sentido de promover sempre: ação – reflexão – ação, para que possamos resolver da melhor maneira as questões que surgirem, aproveitando e melhorando o que der certo e modificando o que não estiver dando certo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo
DIRETORIA DE ENSINO NORTE - 2
EE. "Albino César"
Rua Cajamar, 05 - Tucuruvi - São Paulo - Tel: 2203-66 95

6.1– Funções e Atribuições dos Diferentes Núcleos

III – Professor Coordenador Pedagógico

1. Acompanhar, avaliar e controlar o desenvolvimento da programação do currículo;
2. Assegurar o fluxo de informações entre as várias instâncias do sistema de supervisão;
3. Assessorar a direção da escola na articulação das ações pedagógicas desenvolvidas pela unidade, incluindo as de todas as telessalas e as classes vinculadas;
4. Assessorar a direção da escola na relação escola / comunidade;
5. Assessorar a direção da escola, especificamente quanto a decisões relativas a:
 - a) Matrículas e transferências;
 - b) Agrupamento de alunos;
 - c) Organização de horário de aulas e do calendário escolar;
 - d) Utilização de recursos didáticos da escola;
6. Auxiliar a direção da escola na coordenação dos diferentes projetos, inclusive os de reforço da aprendizagem;
7. Avaliar os resultados do ensino no âmbito da escola;
8. Coordenar a programação e execução das atividades de recuperação de alunos;
9. Coordenar a programação e execução das reuniões dos Conselho de Classe e Série;
10. Elaborar a programação das atividades da sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais programações do núcleo técnico-pedagógico;
11. Elaborar relatório de suas atividades e participar da elaboração do relatório anual da escola;
12. Executar, acompanhar e avaliar as ações previstas no projeto pedagógico da escola;
13. Interpretar a organização didática da escola para a comunidade;
14. Participar da elaboração do Plano Escolar, coordenando as atividades de planejamento quanto aos aspectos curriculares;
15. Potencializar e garantir o trabalho coletivo na escola, organizando e participando das Horas de Trabalho Pedagógico Coletivas (HTPCs);
16. Prestar assistência técnica aos professores, visando a assegurar a eficiência e a eficácia do desempenho dos mesmos para a melhoria dos padrões de ensino:
 - a) Propondo técnicas e procedimentos;
 - b) Selecionando e fornecendo materiais didáticos;
 - c) Estabelecendo sistemática de avaliação;
17. Propor e coordenar atividades de aperfeiçoamento e atualização de professores;
18. Subsidiar os professores no desenvolvimento de suas atividades docente;
19. Supervisionar as atividades realizadas pelos professores;

6.2 – Planos de Trabalho de diferentes Núcleos

b) Professor – Coordenador

Alicerçado no projeto político – pedagógico da Escola, entendendo como uma construção continua por todos os sujeitos envolvidos com o processo educativo da Escola, os Professores Coordenadores, foram escolhidos pela direção e supervisão da escola, credenciando-se a atuar junto a equipe escolar no processo de integração curricular; elaboração implementação e avaliação da Proposta Pedagógica da Escola; aprimoramento do processo ensino – aprendizagem; acompanhamento e avaliação do desempenho do aluno (qualidade de ensino); formação continuada dos docentes; articulação das ações do coordenador e otimização dos recursos e parceiros; dinamização dos espaços pedagógicos e integração com o trabalhos da Escola e Diretoria de Ensino, Supervisão e Oficina Pedagógicas.

c) Professores



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo
DIRETORIA DE ENSINO NORTE - 2
EE. " Albino César "
Rua Cajamar, 05 - Tucuruvi - São Paulo - Tel: 2203-66 95

O corpo docente da EE Albino César é formado por 60 professores efetivos e 42 professores de outras categorias que atuam como orientadores e estimuladores de todos os processos que levam os alunos a construir seus conceitos, valores, atitudes e habilidades que lhes permitam crescer como pessoas, como cidadãos e futuros trabalhadores, desempenhando um influencia verdadeiramente construtiva. O desafio de construir com a educação destes jovens e de cidadãos, num momento de mudanças e incertezas e as necessidades de resgarmos valores tão importantes e condizentes com a sociedade contemporânea, leva-nos a entender que o professor deverá exercer novo papel, de acordo com os princípios de ensino – aprendizagem adotados e da nova Proposta Pedagógica, sabendo lidar com os alunos na sua organização, educando através do ensino, etc. É o desafio para todos os docentes envolvidos com a Educação da Escola.

i) Plano de Trabalho da Coordenação

O papel do professor que passa a ser professor coordenador está voltado para a orientação, gerenciamento e cobrança de resultados. E assim deve ser compreendida as funções do Professor-Coordenador pelo Corpo Docente. A primeira grande tarefa do Professor-Coordenador, deve ser a de aglutinar os antigos colegas num trabalho de equipe, condição essencial para a melhoria do fazer pedagógico em sala de aula. Para isso, deve deixar claro para os docentes os objetivos comuns da escola, lembrando o compromisso assumido na elaboração do "Plano Escolar", e também das propostas da Secretaria Estadual de Educação.

Analisar dados de avaliações internas e externas a fim de levar aos professores informações fundamentais sobre o desempenho dos alunos em todas as disciplinas para, sistematicamente, discutir esses resultados com os docentes, buscando, sempre, novas soluções para o aprimoramento das avaliações. Por outro lado, o Professor-Coordenador pode também manter contato direto com as classes e alunos em dificuldades, transmitindo-lhes orientações para que se apliquem mais em determinadas disciplinas.

Será mais uma contribuição à melhoria do ensino-aprendizagem, se todos se congregarem em uma verdadeira equipe para atingir objetivos comuns.

O professor coordenador tem como principal objetivo a qualidade de ensino, que se dá por meio:

- a) do desenvolvimento de "habilidades" e "competências dos alunos";
- b) da reflexão do docente sobre o planejamento do ano letivo, suas aulas, avaliações, etc., com base no diagnóstico dos resultados das séries do ano anterior.;
- c) da aproximação das vivências dos alunos com esses conteúdos, tanto quanto possível, aproveitando as informações, que eles absorvem dos meios de comunicação escritos e televisivos, de seu ambiente e do ambiente escolar, etc;
- d) de aulas bem preparadas com começo, meio e fim, na qual o aluno tenha claro o que vai apreender (objetivos – que não devem ser muitos) e o sentido desse conteúdo. Aulas que tenham um mínimo de motivação para não entediar os alunos. Aulas improvisadas ou não preparadas, com utilização intensiva do livro didático são o primeiro passo para o tédio do aluno e os conflitos com o professor. Uma das alternativas para levar os professores a prepararem suas aulas seria reservar um espaço nas HTPCs para fazê-los relacionar conteúdos, objetivos e estratégias, que serão utilizadas durante a semana. Seria uma forma de o corpo docente e a coordenação exercerem ações de controle sobre o que projetaram, durante o planejamento, tanto do ponto de vista do Projeto Pedagógico como do Plano Escolar;
- e) do diálogo constante com os alunos, mesmo com os mais rebeldes, valorizando suas realizações mais irrelevantes no sentido de elevar-lhes a auto-estima;
- f) do trabalho em equipe, no qual os grupos tenham sempre que resolver algum problema proposto pelo professor;
- g) de pesquisa baseada em bibliografia específica, que não seria uma simples reprodução de informações contidas em jornais, revistas, enciclopédias, dicionários e manuais. A pesquisa só tem sentido se resultar em descoberta para o aluno;
- h) de aulas (nas áreas de ciências humanas), nas quais se desenvolvam discussões políticas, sociais, econômicas e culturais através de simpósios, painéis de discussão, seminários (aproveitando noticiários de televisão, de jornais e de revistas) sobre temas que incutam no aluno o conceito de cidadania e valores



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo
DIRETORIA DE ENSINO NORTE - 2
EE. " Albino César "
Rua Cajamar, 05 - Tucuruvi - São Paulo - Tel: 2203-66 95

(direitos e deveres, preservação do meio ambiente, respeito pelo patrimônio público, solidariedade, sexualidade, etc (temas transversais);

i) da integração das disciplinas pela coordenação de áreas, demonstrando as relações entre os conteúdos, ou seja, a integração das disciplinas a partir de um tema específico (interdisciplinaridade), o que seria um passo a mais para o trabalho coletivo na medida em que todos os professores estariam envolvidos; estabelecimento de mecanismos de acompanhamento dessa integração;

j) da demonstração de que o professor gosta de seus alunos, expressa pelo diálogo e pela afetividade para com eles. O bom relacionamento professor- aluno é o primeiro passo para o aprendizado. Nem sempre é fácil lidar com determinados discentes, todavia mesmo o aluno rebelde respeita o professor competente e afetivo;

k) Do entrosamento família- escola, ajudando-se mutuamente, principalmente naquilo que os pais podem fazer quanto ao estudo do aluno em casa e no cumprimento das tarefas escolares (preocupação em enviar o aluno à escola com o material necessário às aulas, estabelecimento de horas específicas de estudo em casa). Sabe-se que os alunos, costumeiramente, não trazem material para as aulas de inglês e educação artística etc. Nesse aspecto, as reuniões de pais, convocadas pela direção, ao longo do ano, com o comparecimento dos professores contribuirá para esse entrosamento;

l) de atividades extra-classe : confecção do jornal da escola (elaborado nos computadores); visitas a museus; concursos literários; assistência a peças de teatro na escola ou fora dela, campeonatos inter-classes, etc.

As metas a serem alcançadas pelo professor coordenador são:

1. Aplicação dos conceitos de cidadania, solidariedade, companheirismo etc. ;
2. Respeito pelo patrimônio público (ambiente escolar, normas e regulamentos);
3. Utilização (efetiva) dos resultados das avaliações internas e externas como um dos elementos norteadores do trabalho docente;
4. Busca da elevação do nível de aprendizagem de acordo com as possibilidades e ritmo de cada grupo de alunos em todas as disciplinas.

Estratégias:

- Sensibilizar os professores nas HTPCs, com leituras, exercícios, debates e palestras, etc., para que os mesmos atuem em conjunto com o professor-coordenador, visando a qualidade de ensino e também estimulando a auto-estima dos mesmos ;

- Possibilitar que as HTPCs estejam, sempre que necessário, voltadas para o acompanhamento daquilo que o coletivo se propôs a realizar.

Organização do Trabalho Pedagógico:

As HTPCs da EE Albino César são realizados da seguinte forma:

HORÁRIOS DOS HTPCs			
2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	6ª FEIRA
16h30	10h30	13h00	10h30
18h30	12h30	15h00	12h30

2ª Feira – HTPC para professores do Ensino Médio período noturno

3ª Feira – HTPC para professores do Ensino Médio período tarde

4ª Feira – HTPC para professores do Ensino Médio período manhã

6ª Feira – HTPC para professores do Ensino Fundamental

A pauta de reunião é definida previamente pela equipe pedagógica, é registrado em um Livro Ata, na qual é registrado o assunto tratado no dia e os presentes assinam.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo
DIRETORIA DE ENSINO NORTE - 2
EE. " Albino César "
Rua Cajamar, 05 - Tucuruvi - São Paulo - Tel: 2203-66 95

A escola no ano anterior apresentou alguns problemas no seu resultado com o pronto conhecimento dos Gestores e educadores. Esses problemas direcionam as ações determinantes na compreensão das causas e soluções possíveis. Um fator considerado prejudicial ao aluno e aos resultados positivos é a falta do docente às aulas. A direção manifesta-se com desaprovação e orienta os docentes quanto à necessidade voluntária da participação freqüente dos problemas do cotidiano da Escola, procurando ainda, regular e controlar sua própria atividade evitando assim defasagens acentuadas no processo ensino-aprendizagem.

Para os problemas surgidos no ano de 2010 quanto à falta de alunos às aulas os gestores e educadores deverão evidenciar a necessidade de modificar o método de aprendizagem em algumas disciplinas; melhor relacionamento entre as partes aluno X aluno, aluno X professor; melhorar a dinâmica interna da escola garantindo a presença de um conhecimento bem estruturado e aproximar ao máximo os laços entre os conceitos e os procedimentos que se relacionam com esses conceitos, trazendo a comunidade para a escola com participação e conhecimento da realidade, dando a oportunidade ao aluno de extravasar suas necessidades educativas e o sucesso do mesmo na escola.

Ao aluno, estabelece-se uma escola aberta com independência, autônoma com ações inovadoras. Cabe à escola criar um ambiente próprio para o desenvolvimento das potencialidades do educando dentro de um ambiente acolhedor e propício procurando a excelência e dando ao aluno a oportunidade de procurar ir além de si mesmo, tornando-se melhor do que é ao educador cabe estabelecer que os direitos do educando devem constituir objeto de uma declaração assumida dentro da Proposta Pedagógica da Escola.

Partindo com o pressuposto de que ensinar pode ser bastante prazeroso, porque é dividir o seu saber com quem não sabe, e que o verdadeiro saber é aquele que aparece no cotidiano a qualquer momento, de maneira dinâmica, aumentando a eficiência de nossas ações e o prazer de viver, a Escola deverá atuar:

- a) Corrigir distorções quanto a indisciplina, priorizando o aluno como um todo num relacionamento humano entre corpo docente e os alunos dentro das salas de aulas e Escola – quanto maior for o número de “ fios invisíveis ” tecidos entre professor e os alunos, maior será a integração dele com a classe;
- b) Intervenções sistemáticas do professor com relação aos alunos com dificuldades;
- c) Comprometimento docente com a Proposta Pedagógica, evitando situações de trabalhos didático-pedagógicos isolados e inócuos, evitando o fracasso escolar;
- d) Estabelecer limites a serem cumpridos pela escola onde haja a aproximação da criança à cultura evitando-se, assim, o processo inverso;
- e) Relacionamento condudente entre teoria e prática expandir em todos os níveis a práxis pedagógica;
- f) Preocupar-se com as defasagens de conteúdos necessários ao acompanhamento do ano subsequente e equacionar as desigualdades com propostas e projetos diferenciados para atender melhor à demanda e necessidades das diferentes séries;
- g) Estruturar o uso da biblioteca de forma a atender os alunos nos diferentes períodos;
- h) Promover, internamente, atividades culturais e esportivas como ação descontinuada de mesmice e agente facilitador de integração e interação de grupos e alunos da escola;
- i) Evasão – A reflexão da investigação sobre evasão escolar, que não foi tão acentuada em 2010, preocupa em determinados aspectos pois dentro de uma discussão coletiva de soluções propostas, resolveu-se fazer um acompanhamento minucioso da problemática, procurando criar no aluno uma expectativa diferenciada, uma escola mais dinâmica e ambiciosa, onde o aluno seja participativo, tenha um envolvimento mais íntimo e aproximado, utilizando adequadamente os espaços físicos e conquiste dentro da escola seu espaço de sociabilidade relação de interdependência e uma escola que crie sujeitos pensantes acreditando no aluno com sujeito do processo ensino-aprendizagem, tolerantes e recíprocos ente os colegas. Enfim, um aluno voltado para a vida com um sonho e um ideal à sua frente.

Total de professores que ministram aulas na unidade escolar em 2011	86
Total de professores com Sede de Controle de Frequência na U.E. em 2011	61



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo
DIRETORIA DE ENSINO NORTE - 2
EE. " Albino César "
Rua Cajamar, 05 - Tucuruvi - São Paulo - Tel: 2203-66 95

10.1 – Formação Continuada

Atualmente 12 professores estão participando do curso REDEFOR.

13.16- Projetos

I- FEIRA CULTURAL: Sustentabilidade - Energia Alternativa

Projeto: Reciclagem – Fonte Alternativa de Energia

OBJETIVO:

Despertar o interesse dos alunos, pela busca de informações, por meio de práticas de pesquisa interdisciplinar, relacionando a teoria (conteúdo) com prática de pesquisa sobre novas fontes de energia e a reutilização de materiais reciclados, bem como sobre sua importância sócio econômica e ambiental.

Habilidades:

- Adotar a prática da leitura e pesquisa;
- Desenvolver a capacidade de análise e interpretação de textos variados, sobre os processos de desenvolvimentos sócio econômico, de maneira sustentável.
- Desenvolver a prática de trabalhar em grupo.

Avaliação:

Será feita de maneira contínua, de acordo com os objetivos previstos para cada etapa do projeto. Além das habilidades envolvidas, os alunos serão avaliados também pelo seu envolvimento e grau de participação, em cada etapa do projeto.

II- Projeto: Cuidar é Preciso

Disciplina: Biologia

Professora: Cristina Marçal da Silva Braga

Introdução: Justificativa e Objetivos.

Devido ao crescimento desordenado da população humana e ao número sempre crescente da mesma, gerando degradação do meio ambiente com objetos e lixo, se faz necessário uma reflexão e busca de soluções.

O projeto pretende levar o jovem estudante a analisar as condições ambientais e identificar sua participação na produção da mesma, refletir e procurar ações que minimizem os fatores negativos causados pela interferência humana.

Metodologia:

O projeto se destina a alunos do primeiro ano do ensino médio que serão multiplicadores das idéias por eles levantadas, já que os próprios observaram o ambiente escolar e os problemas que nele ocorrem e optaram por trabalhar a geração do lixo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo
DIRETORIA DE ENSINO NORTE - 2
EE. " Albino César "
Rua Cajamar, 05 - Tucuruvi - São Paulo - Tel: 2203-66 95

Sendo assim, serão realizadas dinâmicas que buscam a análise da produção do lixo e posteriores eventos para disseminar idéias entre os alunos.

Avaliação:

A avaliação será através de observação do meio e produção de trabalhos relativos ao tema.

III- Projeto: Hopi BIO

Tema: As duas maiores atrações de Hopi Hari : LA tour Eiffel (70 metros de altura) e Montezum a mais de 100Km/h.

Introdução: Justificativa e Objetivos.

Após uma breve descrição do funcionamento dos brinquedos, os alunos passam por uma análise interativa das reações do corpo humano relacionadas à situação emocionante que será proporcionada a cada indivíduo, realizando as medidas dos batimentos cardíacos e indicadores químicos de estresse em diferentes momentos. Tudo isso ocorre com o grande diferencial de todos serem convidados a realizar uma "experimentação consciente", colocando em prática os conhecimentos adquiridos.

Conteúdos:

- Instinto.
- Mecanismo de defesa.
- Sistema nervoso.
- Medo e estresse
- Sistema endócrino

Metodologia:

O projeto destina-se a alunos do ensino médio que serão multiplicadores das experiências por observadas.

Avaliação:

A avaliação será através de discussão em sala de aula e trabalhos relativos ao tema.

IV- Projeto: Hopi Fisik

Tema: As três maiores atrações de Hopi Hari : LA tour Eiffel, Montezum e Katapul.

Introdução: Justificativa e Objetivos.

Nessa abordagem, os alunos têm uma visão geral do funcionamento das atrações e dos aspectos físicos envolvidos através da apresentação de profissionais altamente qualificados para desempenhar essa função. Em todas as apresentações existem experimentos práticos, vídeos e imagens pertinentes que estimulam a experimentação consciente ao longo do dia de visita.

Conteúdos:

- Energia
- Dinâmica do movimento
- Equilíbrio
- Leis de Newton
- Movimento circular
- Pêndulos
- Eletromagnetismo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo
DIRETORIA DE ENSINO NORTE - 2
EE. " Albino César "
Rua Cajamar, 05 - Tucuruvi - São Paulo - Tel: 2203-66 95

Metodologia:

O projeto destina-se a alunos do ensino médio que serão multiplicadores das experiências por observadas.

Avaliação:

A avaliação será através de discussão em sala de aula e trabalhos relativos ao tema.

V- Projeto: Reforço

Tema: Português e Matemática.

Introdução: Justificativa e Objetivos.

O projeto tem como objetivo sanar a defasagem nas disciplinas Português e Matemática. Com aulas no contra turno destinadas a alunos com falta de pré-requisito e dificuldade de acompanhar a série atual.

Metodologia:

Professores especializados munidos de materiais que estimulem o aprendizado auxiliando na interpretação e resolução de atividades em geral para todas as áreas.

Avaliação:

A avaliação será através das notas bimestrais e análise em reunião pedagógica.

VI- PROJETO CONTRA O RACISMO NO AMBIENTE ESCOLAR

Justificativa: Desenvolvimento ao longo do ano de um projeto contra racismo e a intolerância dentro do ambiente escolar que visem à prática de cidadania, igualdade e valorização da diversidade étnico-racial, garantindo o cumprimento.

OBJETIVO:

Valorizar a riqueza da cultura afro-brasileira aprofundando o estudo das raízes africanas, privilegiando a questão da identidade e do respeito à diversidade cultural e racial de nosso país.

Habilidades:

- Valorização da produção afro-brasileira (música, danças, pinturas, roupas, produção acadêmicas entre outros).
- Exibição e produção de curta metragem que levem a reflexão sobre o racismo sugestão de filmes: "Um homem de Honra", "Tempo de matar", "vista a minha pele entre outros".
- Utilizar música para demonstrar a influência da cultura negra no aprendizado cultura.
- Pesquisa sobre a história Afro descendente no Brasil.

Avaliação:

Será feita de maneira contínua ao longo do ano, através de apresentação de peças de teatro, dança e oficinas - vivências sobre o preconceito (se colocar no lugar do outro).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo
DIRETORIA DE ENSINO NORTE - 2
EE. " Albino César "
Rua Cajamar, 05 - Tucuruvi - São Paulo - Tel: 2203-66 95

VII- CENTRO DE LÍNGUAS:

PROJETOS 2011

BANHO LINGUÍSTICO 2011:

O projeto consiste em uma viagem promovida com fins recreativo-culturais, para alunos do CEL de todos os idiomas, com o objetivo de treinar o uso do idioma estudado, fora do ambiente escolar desde 2001.

As atividades estão previstas para os dias 28, 29 e 30 de outubro. O grupo ficará hospedado no Hotel Santa Maria em Serra Negra (www.hotelsantamaria.com.br). Em 2011, serão oferecidas 40 vagas. Os alunos, acompanhados pelos monitores do hotel e pela equipe de professores, desenvolverão atividades lúdico-pedagógicas, naquele espaço. Este ano, foram incluídas duas opções de "atividades de aventura": tirolesa ou paintball.

BLOG + FACEBOOK :

Consiste na amostra, por fotos, dos trabalhos realizados pelos professores e alunos do CEL e divulgação de datas e eventos: <http://celalbinocesar.blogspot.com>

EL PAÍS NAS ESCOLAS:

Projeto proposto pela SEE, em parceria com as editoras Moderna e Santillana e os responsáveis pelo jornal espanhol "EL País". Propõe a distribuição semanal do jornal aos alunos dos CELs, com a finalidade de participarem de um curso, no final do ano, para a confecção de um tablóide, semelhante ao original espanhol. O processo de trabalho está sendo registrado pelos professores. O escolhido, será impresso e distribuído aos CELs pela gráfica do "El País".

RELEITURAS DE GRANDES ARTISTAS:

Alguns professores de espanhol e francês abordarão a obra de pintores famosos propondo a releitura das selecionadas pelos alunos. As fotos dos trabalhos serão expostos no mural e no blog do CEL.

VÍDEO MINUTO:

Os alunos foram convidados a produzirem, em grupos, um vídeo de 1 a 5 minutos, com o tema "Copa", para treinarem a habilidade oral do idioma. Podem escolher também uma cena de novela, de filme, desenho animado, mangá ou clipe. Os melhores vídeos serão escolhidos pela equipe do CEL, no 2º bimestre.

FEIRA CULTURAL

A Feira Cultural é um evento que é realizado todos os anos com a finalidade de ampliar os conhecimentos, desenvolver o raciocínio e a oralidade dos participantes.

Justificativa

Este projeto tem como finalidade fazer com que os alunos desenvolvam seu raciocínio a partir de situações cotidianas, envolvendo não só uma disciplina, mas todas no aspecto interdisciplinar.

Objetivo Geral

Promover o conhecimento unindo o lazer, entretenimento e experiências ao aprender, desenvolvendo a capacidade de questionamento e de investigação, fazendo-os interessar-se pelas realidades da nossa região, a língua materna e a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo
DIRETORIA DE ENSINO NORTE - 2
EE. " Albino César "
Rua Cajamar, 05 - Tucuruvi - São Paulo - Tel: 2203-66 95

língua estudada no CEL, enfrentando com confiança situações novas.

Objetivos Específicos

- Integrar a família e a comunidade no contexto escolar.
- Oportunizar aos alunos a possibilidade de apresentar coletivamente suas habilidades e competências nos conteúdos procedimentais;
- Promover a realização de projetos de reutilização de materiais e historicidade na escola;
- Favorecer a conscientização sobre a conservação do ambiente físico da escola;
- Valorizar a utilização de produtos típicos da nossa cultura: naturais, artesanais e fabricados;
- Estimular a harmonia nas relações interpessoais;
- Resgatar valores culturais de diversos povos, através da valorização da vida simples, da inocência, pureza e sabedoria popular;
- Desenvolver o processo de leitura e escrita através de atividades contextualizadas;
- Favorecer a integração social do grupo;
- Desenvolver a expressão artística e corporal;
- Contextualizar os estudos dos conteúdos **programáticos dentro de um tema** central gerador;
- Socializar todos os integrantes da comunidade escolar através da troca de idéias e experiências.